

ter a votos a ultima conclusão, a que reconhecia o sr. Modesto Leal senador pelo Estado do Rio, o sr. Victorino Monteiro requereu votação nominal, o que a casa deferiu.

Responderam *sim*, isto é, reconheceram o sr. Modesto Leal, os srs.: Sylvério Nery, Lopes Gonçalves, Rego Monteiro, Costa Rodrigues, Pires Ferreira, Francisco Sá, Liberato Barroso, Eloy de Souza, Cunha Pedrosa, Epitacio Pessoa, José Bezerra, Euzébio de Andrade, Gonçalo Rollenberg, Siqueira de Menezes, Pereira Lobo, J. J. Seabra, Luiz Vianna, Paulo de Frontin, Bernardo Monteiro, Bueno de Paiva, Adolpho Gordo, Xavier da Silva, Alencar Guimarães, Lauro Muller, Victorino Monteiro, Rivadavia Corrêa e Pedro Celestino, ao todo, 27 senadores.

O voto do sr. Xavier da Silva, correligionario do sr. Alencar Guimarães, relator do parecer, foi tomado por engano, pelo 2º secretario, como negativo.

S. ex. só o soube depois de encerrada a sessão e reservou-se para reclamar hoje.

Entretanto, responderam *não*, isto é, manifestaram-se contra o parecer, os srs. Indio do Brasil, Abdias Neves, Rosa e Silva, Ribeiro de Britto, Ararajo Goes, Raymundo de Miranda, João Luiz Alves, A. Guanabara, Alfredo Ellis, Soares dos Santos, José Murinho, Hermenegildo de Moraes e Eugenio Jardim, ao todo, 13 senadores.

Conhecido o resultado, ecoaram palmas nas galerias, partidas principalmente de um grupo numerozo de academicos, que fizera egual manifestação ao sr. Francisco Sá, ao terminar este o seu discurso.

O sr. Azeredo reclamou contra essas manifestações, declarando de ambas as vezes que se ellas continuassem mandaria evacuar as galerias.

Afinal, o presidente proclamou reconhecido senador pelo Estado do Rio o sr. Modesto Leal.

Encerrou a sessão, convocando outra para hoje, afim de ser resolvido o caso do Para.

O QUE OCCORRE NA COMMISSÃO DE PODERES

Depois da sessão ordinaria, reuniu-se a comissão de Poderes, sob a presidencia do sr. Costa Rodrigues e com a presença de todos os seus membros, para liquidar o caso do Piahy.

O sr. Adolpho Gordo, relator, apresentou o seu parecer, reconhecendo o sr. Ribeiro Gonçalves senador por aquelle Estado, depois de varias considerações sobre o processo eleitoral.

Ao ser posto em discussão o parecer, o sr. Pires Ferreira pediu a palavra e declarou que, com o seu collega de representação, sr. Abdias Neves, queria apresentar

uma emenda, reconhecendo o sr. Joaquim Pires.

A emenda foi entregue á comissão, mas o sr. Pires requereu vista do parecer por 24 horas, afim de estudal-o.

Discutiui-se em tumulto o caso: o Regimento permittia que os senadores apresentassem emendas aos trabalhos da comissão, mas não permittia a vista dos pareceres desta, senão aos seus membros.

O sr. Pires atirou-se contra o presidente, arguindo-o de suspeito, por ser inimigo de seu irmão.

Em meio do debate, os srs. Pires e Abdias atacam o sr. Gordo.

Este se defende de insinuações feitas e diz que estudou detidamente o caso do Piahy; combata o seu parecer, se não está certo, se lhe encontram alguma falha, mas não o aggridam; s. ex., seguindo a orientação da politica de S. Paulo, deseja apenas a verdade eleitoral.

Pondo termo á controversia, a comissão unanime assignou o parecer, negou a vista do mesmo e resolveu remetter a emenda á mesa.

Terminada a reunião, o sr. Gordo approxima-se do sr. Abdias e gesticulando, diz-lhe ao ouvido:

— "Nunca mais se metta a duvidar de um homem honesto"...

E sae.

O sr. Abdias segue-o, respondendo...

E tudo acabou em paz.

O parecer reconhecendo o sr. Ribeiro Gonçalves será lido hoje, e com a emenda, no expediente da sessão do Senado.

AG 3.2.2.140

Baroni de ...
de 1 de Junho.